

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

JOÃO VÍTOR REIS

MASSA CRÍTICA: O USO DA BICICLETA COMO MOVIMENTO POR
SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E LAZER NA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS

Porto Alegre

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

JOÃO VÍTOR REIS

MASSA CRÍTICA: O USO DA BICICLETA COMO MOVIMENTO POR
SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E LAZER NA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao
Curso de Educação Física – Universidade
Federal do Rio Grande do Sul, como requisito
parcial para a obtenção do grau de Bacharelado
em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Marília Martins Bandeira

Porto Alegre

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

JOÃO VÍTOR REIS

MASSA CRÍTICA: O USO DA BICICLETA COMO MOVIMENTO POR
SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E LAZER NA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS

Conceito final: B

Aprovado em 09 de Novembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Raquel da Silveira - UFRGS

Orientadora – Prof^a. Dr^a. Marília Martins Bandeira – UFRGS

Agradecimentos:

Gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus. Agradecer a professora Marília, por acreditar em mim, na produção deste trabalho, por oferecer todo o suporte e orientação para concluí-lo. Também, agradecer a minha família e amigos por estarem do meu lado nos momentos mais difíceis até aqui. Obrigado!

*“Voe, no seu caminho, como uma águia
voe tão alto quanto o sol, no seu
caminho, como uma águia voe, toque o
sol.”*

(Bruce Dickinson)

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 – Capa da Página do Facebook da Massa Crítica – Porto Alegre.....	10
Figura 2 – Capa do grupo do Facebook da Massa Crítica Porto Alegre	11

GRÁFICOS

Gráfico 01 - Resultados sobre idade	16
Gráfico 02 - Resultados sobre cor/raça/grupo étnico	17
Gráfico 03 - Resultados sobre rendimento mensal.....	18
Gráfico 04 - Resultados sobre grau de escolaridade	18
Gráfico 05 - Resultados de quanto tempo participa da Massa Crítica	23
Gráfico 06 - Resultados sobre como conheceu a Massa Crítica	23

RESUMO

O presente estudo tem delineamento de pesquisa descritiva, realizado com participantes do movimento denominado Massa Crítica ou “Bicicletada” da cidade de Porto Alegre/ RS. O objetivo é entender a motivação de adesão ao movimento Massa Crítica e o sentido do uso da bicicleta por seus membros. Através de questionário online, pela plataforma formulários Google. Contendo perguntas objetivas, múltipla escolha e dissertativas, referentes as características socioeconômicas das pessoas que participam da Massa Crítica, e ao uso bicicleta. O link de acesso ao formulário digital foi encaminhado para cada participante que se dispôs a participar da pesquisa. Todos os trinta participantes da pesquisa tiveram seus dados pessoais preservados sem nenhum tipo de exposição ou identificação dos mesmos. Os resultados da pesquisa foram divididos em três blocos: a) perfil socioeconômico dos membros do grupo, b) significado e transformação do uso da bicicleta antes e depois da Massa Crítica e do Covid-19 e c) caracterização do movimento Massa Crítica. Contando com quinze homens e quatorze mulheres, sendo que uma pessoa não respondeu. Em conclusão, afirma-se que o movimento Massa Crítica é frequentado por homens e mulheres de diferentes faixas etárias, em sua maior parte de cor branca, com alto grau de renda e instrução, que acreditam na bicicleta como meio de transporte sustentável e de hábitos saudáveis e se mobilizam por mais respeito com os ciclistas no trânsito.

Palavras-Chave: bicicleta, ciclistas, movimento Massa Crítica.

ABSTRACT

This is a study in a descriptive research design, conducted with participants in the Critical Mass or “Bicicletada” movement in the city of Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Its objective is to understand the motives for the participation in the Critical Mass movement, the purpose of bicycle use by its participants through an online survey on the Google Forms platform. The survey contains objective and multiple choice questions, as well as commentaries, in reference to the use of bicycles and to the socioeconomic specifics of the Critical Mass participants. The access link to the digital survey form was sent to each participant that agreed to participate in this research, fifteen male and fourteen female participants, with one non-respondent as to gender. The personal data of all the thirty research participants was preserved in order to avoid any type of exposure or identification. The research results were divided into three blocks: a) socioeconomic profile of the group members, b) meaning and transformation of bicycle use before and after the Critical Mass movement and the COVID-19 crisis, and c) characterization of the Critical Mass movement. In conclusion, it is stated that the Critical Mass movement is an environment that fosters respect, and that it is frequented by men and women of different age groups, mostly white, with a high degree of income and education, who believe in the bicycle as a means of transport and healthy habits.

Keywords: Bicycle, Bikers, Critical Mass

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO	8
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
2.1	Instrumentos de pesquisa.....	12
2.2	Análise dos dados.....	15
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
3.1	Perfil socioeconômico dos membros do Massa Crítica.....	15
3.2	Significado e transformação do uso da bicicleta antes e depois da Massa Crítica e do COVID-19	18
3.3	Caracterização do movimento Massa Crítica.....	21
4	CONCLUSÃO.....	26
	REFERÊNCIAS	28
	ANEXO.....	30

1 INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

O objetivo geral desta pesquisa é entender o significado da participação no movimento Massa Crítica na cidade de Porto Alegre/RS. A escolha de estudar a Massa Crítica, se deu pelo fato de que uso a bicicleta como meio de transporte mais ágil, barato e sustentável. Também a utilizo como lazer aos domingos, além de ter participado uma vez da Massa Crítica na última edição do ano de 2015, sendo uma experiência nova e muito gratificante para mim.

Para Velozo (2010) andar de bicicleta é uma atividade de modo geral, que utiliza de várias formas este equipamento e a relação da bicicleta como atividade esportiva se encaixa em várias modalidades. No entanto, “grande parte das pesquisas sobre o ciclismo na literatura da Educação Física brasileira está relacionada à racionalização do corpo e do movimento do praticante, possuindo como interesse principal a otimização do desempenho dos ciclistas” (VELOZO, 2010 p.2). Neste trabalho não será abordado o ciclismo como esporte de alto rendimento ou profissional, pois o foco estabelecido na presente pesquisa foi a bicicleta e como ela é representada e utilizada no dia a dia das pessoas que pertencem ao movimento Massa Crítica, principalmente em deslocamentos cotidianos e momentos de lazer.

A origem do movimento Massa Crítica é a cidade de São Francisco na Califórnia, Estados Unidos da América (EUA), em setembro de 1992. Chris Carlsson, um dos membros fundadores e idealizadores do grupo Massa Crítica, relata como o grupo surgiu:

Nesta época muitas pessoas começaram a andar de bicicleta em razão dos movimentos contra os carros e contra a poluição. No início era um movimento ecológico em San Francisco. Após algumas conversas, o grupo pensou que isso poderia ser um estilo de vida; para mostrar para as pessoas que a bicicleta pode fazer as mesmas coisas que um carro. Neste momento, as pessoas começaram a se reunir no meu escritório, para beber cerveja e conversar sobre política e estilo de vida. Muitos vinham de bicicleta e decidiram voltar para casa juntos. Nesta ida para casa, como tinha bastante gente, chegaram a trancar as ruas. Ainda não existia um nome para o grupo. A partir daí esse movimento começou a acontecer mensalmente, e se deu o nome de Massa Crítica (GUSTAFSON, 2012 p.1).

Com o aumento no número de participantes, o movimento chegou a outros países, alcançando distintos perfis de pessoas, com diferentes faixas etárias, possibilitando a troca de experiências entre os envolvidos dentro do movimento, tendo a bicicleta como peça fundamental. A “Massa Crítica (Critical Mass) é um movimento

que celebra a bicicleta como meio de transporte alternativo, assim como outros veículos de propulsão humana” (SILVA, 2011 p.10).

Por se tratar de uma manifestação independente que ocorre de forma mensal, na qual é celebrada a utilização da bicicleta como meio de transporte, substituindo o automóvel, torna-se bastante acessível, para novas pessoas conhecerem as propostas e as causas que o movimento carrega. O evento que caracteriza o movimento consiste na reunião de ciclistas amadores para a realização de um percurso urbano (SILVA, 2011 p.10).

O nome ‘Massa Crítica’ foi retirado do documentário sobre bicicletas *Return of the Scorchers*, de Ted White, no qual a travessia de cruzamentos nas grandes cidades chinesas é discutida em termos de massa crítica: as bicicletas se acumulam até atingirem um ponto de massa crítica, no qual conseguem parar o tráfego e atravessar o cruzamento” (SILVA, 2011 p.10).

Em Porto Alegre, tradicionalmente o evento acontece toda última sexta-feira de cada mês, sendo o ponto de encontro o Largo Zumbi dos Palmares, localizado na região central da cidade, no bairro Cidade Baixa. Porém, no ano de 2020 foram realizados apenas dois eventos: em 31 de janeiro e 28 de fevereiro. Pelos fatos relacionados à COVID-19, a partir do mês de março não houve registros de novas atividades relacionados a Massa Crítica na cidade de Porto Alegre.

A Massa Crítica tem foco na reunião de um volume grande de pessoas com suas bicicletas, de maneira a poder ocupar uma via inteira, assim promovendo visibilidade por maior reconhecimento, respeito e segurança no trânsito para ciclistas das grandes cidades. Seus membros acreditam que a opção por mais bicicletas ajuda a preservar o meio ambiente e apoia os fatores ligados à sustentabilidade global. No entanto, sabem que a bicicleta é um veículo frágil em relação aos veículos automotores de grande porte como carros, ônibus e caminhões, o que gera maiores riscos para a segurança dos ciclistas, e atropelamentos são preocupação.

Segundo Silva (2011), a primeira edição da Massa Crítica foi após Chris Carlsson participar de uma reunião de um grupo de ativistas ao qual pertencia e discutirem sobre as péssimas condições de tráfego de bicicletas na cidade. O desrespeito com as leis de trânsito e a imprudência dos motoristas resultam em diversos tipos de acidentes, inclusive fatais. A Massa Crítica prima tanto pela vida das pessoas que utilizam a bicicleta como meio de transporte primário quanto para passeios, assim como o respeito mútuo entre todos que fazem parte do trânsito de forma geral. O movimento tem em sua essência uma atitude e abordagem muito particular: “a estrutura do

movimento é caracterizada pela ausência de hierarquia e por sua forma horizontal. Não existem representantes, líderes ou porta-vozes, essas características diferem-no dos movimentos sociais convencionais”, conforme cita Silva (2011, p.12).

Segundo o mesmo autor, a forma como o evento é preparado para reunir as pessoas é muito espontânea, o movimento é apresentado através do discurso pela celebração da bicicleta como meio de transporte. Os moldes organizacionais adotados pela Massa Crítica são como “um evento produzido por uma rede informal que rejeitava qualquer forma de representação e hierarquia, limitava aquele reconhecimento, excluindo a voz dos cicloativistas dos processos de discussão e/ou deliberação das políticas públicas” (DE OLIVEIRA, 2018, p.30).

A seguir, seguem capturas de imagem da página e grupo da Massa Crítica de Porto Alegre/RS na rede social Facebook, onde é possível obter maiores informações e detalhes:

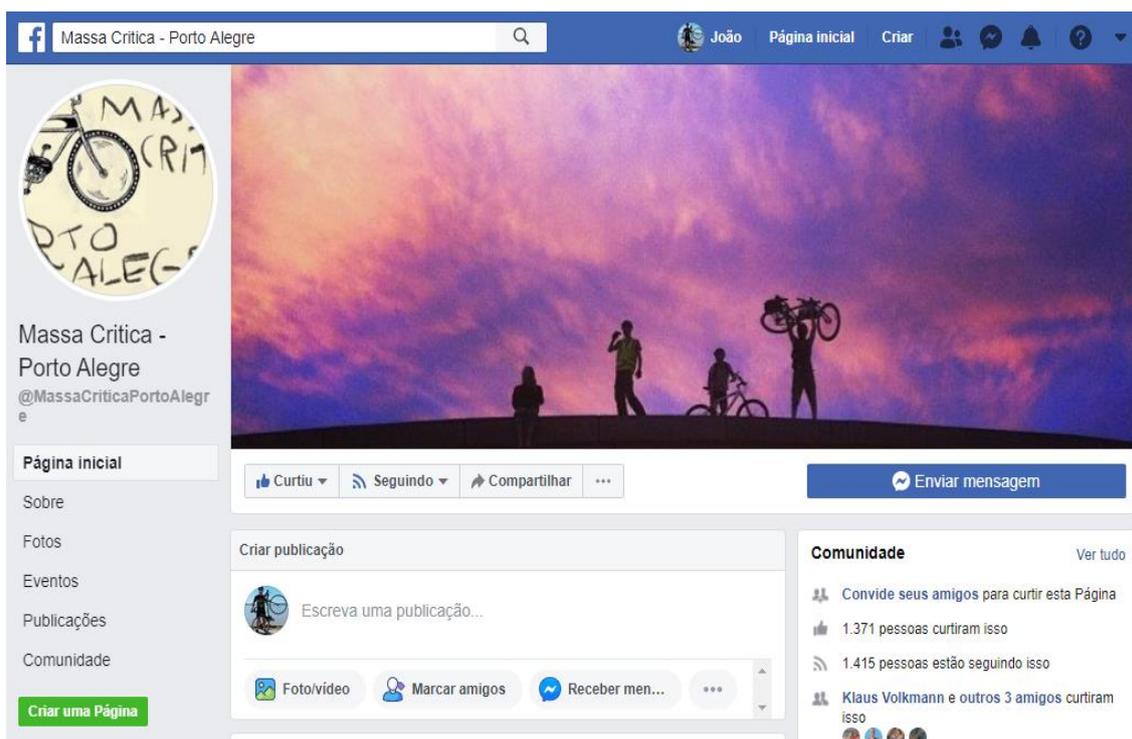


Figura 01 – Capa da Página do Facebook da Massa Crítica – Porto Alegre
 Fonte: <https://www.facebook.com/MassaCriticaPortoAlegre/>

Na figura 01, temos a página inicial da Massa Crítica de Porto Alegre no Facebook, onde as publicações são abertas ao público, apresentando informações sobre a página, fotos, eventos, publicações e comunidade. Possibilita o compartilhamento de fotos, vídeos, textos, links e marcar amigos nas postagens, com conteúdo referente a

Massa Crítica de Porto Alegre. Além disso, contém o número de pessoas que curtiram a página, mil trezentos e setenta e um, e o número de seguidores, mil quatrocentos e quinze.



Figura 02 – Capa do grupo do Facebook da Massa Crítica Porto Alegre
 Fonte: <https://www.facebook.com/groups/massacriticapoars/about>

Já na figura 02, é apresentada a página do grupo da Massa Crítica de Porto Alegre no Facebook. Trata-se de um grupo aberto à visualização e participação dos integrantes. É possível curtir e compartilhar as publicações, adicionar fotos, vídeos, textos, links. No local destinado a descrição do grupo há uma breve definição do que é a Massa Crítica, explicando seu modo de organização, sem nenhum líder, enfatizando que todos os participantes são vozes da Massa Crítica e primam pelo respeito mútuo entre todos. O número de pessoas que participam do grupo é de sete mil e quatrocentos membros.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos que compõem este estudo são de escopo qualitativo, de natureza descritiva, baseada em fontes de pesquisa primárias e secundárias, revisão de literatura e questionário aplicado aos participantes do movimento Massa Crítica, na cidade de Porto Alegre/RS. O questionário foi enviado

através do link de formulário do Google, justamente pela impossibilidade de observação no evento que se deu por conta da pandemia causada pela emergência em saúde do COVID-19.

Os questionários foram enviados para pessoas com as quais já tinha o contato e, também, para o grupo da Massa Crítica no Facebook, e pedi que encaminhassem para outras pessoas que conhecessem, esperando o efeito “bola de neve”. Entretanto, o retorno das respostas foi de apenas trinta pessoas, bem baixo comparado com o número total de pessoas que participam da página do Movimento. Vale salientar que o número de participantes por evento é bastante variado, não tendo número exato de participantes. Os registros documentados dos participantes são contabilizados nos eventos criados no Facebook, mas não há precisão. O número de respostas dos participantes não retrata o perfil exato de quem participa do Movimento, e sim, mostra o perfil daqueles participantes que tiveram contato com a possibilidade e se disponibilizaram a contribuir com a realização desta pesquisa.

2.1 Instrumentos de pesquisa

O instrumento utilizado para realizar a coleta de dados foi o questionário online, construído pela plataforma de formulários Google, com perguntas objetivas, de múltipla escolha e dissertativas, referentes ao grupo Massa Crítica da cidade de Porto Alegre/RS e ao uso bicicleta. Os participantes da pesquisa tiveram seus dados pessoais preservados sem nenhum tipo de exposição ou identificação, no modelo de pesquisa de opinião pública, segundo a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde:

Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução. Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: I – pesquisa de opinião pública com participantes não identificados (p.1-2).

Para Gil (1989), o questionário é uma técnica de investigação por meio da escrita, que captura opiniões e sentimentos dos participantes (*apud* Varanda, Benites e Souza Neto, 2019, p.5). Complementarmente, para Marconi e Lakatos (2003) *apud* Oliveira, Ribas e Daronco (2017), o questionário, sobretudo o não identificado e sem contato direto com o pesquisador, oferece liberdade nas respostas tendo baixa influência do pesquisador nas respostas dos participantes, o que pode proporcionar análise de

maneira uniforme e obter informações de mais difícil acesso em formato que implique identificação (p.8). A seguir, apresento o modelo de questionário enviado aos pesquisados:

Questionário Online Conclusão De Curso Bacharelado Educação Física

Olá! Você está sendo convidado(a) a responder voluntariamente um pequeno questionário, que leva menos de 10 minutos.

Esta pesquisa tem objetivo de compreender cientificamente as características do movimento Massa Crítica na Cidade de Porto Alegre/RS e o papel da bicicleta na vida de seus membros.

Sua identificação não será necessária, seus dados pessoais serão anônimos e protegidos por completo sigilo. Essa pesquisa se caracteriza como de opinião pública e observa a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde:

“Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: I – pesquisa de opinião pública com participantes não identificados (p.1-2)”

Este projeto corresponde à conclusão do curso de bacharelado em Educação Física, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de João Vítor Reis, orientado pela Profa. Dra. Marília Martins Bandeira, que se colocam à disposição para quaisquer esclarecimentos através dos e-mails: joao_vr_93@hotmail.com mariliamartinsbandeira@gmail.com.

Desde já agradecemos por sua colaboração.

A explicação anterior me esclareceu sobre a pesquisa e concordo em participar:

- Sim
 Não

01. O que é Massa Crítica?

02. Há quanto tempo você participa da Massa Crítica?

- Menos de 6 meses
 Menos de 1 ano
 Mais de 1 ano
 Entre 2 a 3 anos
 Desde a primeira edição

03. Como você conheceu a Massa Crítica?

- Por Amigos
 Redes Sociais
 Vídeos
 Textos

() Outro: _____

04. Como/para que você usa a bicicleta?

05. Quais foram suas motivações para participar da Massa Crítica?

06. Com qual frequência pedalava antes da Massa Crítica? E depois?
Quanto tempo por vez? (semanal ou mensal)

07. Você acredita que a Massa Crítica, é uma porta de entrada, para que as pessoas utilizem a bicicleta como uma ferramenta de atividade física e hábitos de vida mais saudáveis? Poderia dar exemplos?

08. Com o distanciamento social causado pelo COVID-19, como foi para você este período sem poder andar de bicicleta? Fez alguma adaptação ou buscou alguma alternativa para substituir esta atividade?

9. Sexo/gênero

() Masculino

() Feminino

() Não binário

10. Idade?

11. Cor/raça/grupo étnico?

12. Qual sua faixa de rendimento mensal?

() R\$ 1.045,00 a R\$ 2.000,00

() R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00

() R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00

() R\$ 7.001,00 a R\$ 10.000,00

() Mais de R\$ 10.000,00

() Outro: _____

Questionário Online Conclusão De Curso Bacharelado Educação Física - continuação

13. Qual seu grau de escolaridade?

() Ensino fundamental/primeiro grau/ginásio incompleto

() Ensino fundamental/primeiro grau/ginásio completo

() Ensino médio/segundo grau/colegial incompleto

() Ensino médio/segundo grau/colegial completo

() Superior/graduação incompleto

() Superior/graduação completo

() Mestrado

() Doutorado

() Outro: _____

2.2 Análise dos dados

Após receber os questionários online devidamente respondidos, os dados foram separados por categoria: sexo/gênero, respostas em branco e, nas questões dissertativas, grupos de palavras semelhantes, cada uma identificada por cores distintas para melhor visualização, como pode ser visto nas fichas de análise de dados disponíveis como anexo. As respostas foram separadas em dois grandes grupos: dissertativas e objetivas/múltipla escolha, com suas respectivas representações gráficas.

Em cada ficha de análise de pergunta dissertativa consta a pergunta, seguida de respostas de homens na cor azul, mulheres na cor vermelho e respostas em branco. As respostas foram agrupadas pela semelhança de seu conteúdo, com cores distintas. Já as perguntas objetivas do instrumento foram representadas por gráficos gerados pela plataforma digital utilizada para desenvolvimento do questionário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Responderam ao questionário 30 participantes do movimento Massa Crítica de Porto Alegre. A seguir, apresenta-se os dados divididos em três blocos temáticos, respectivamente: a) perfil socioeconômico dos membros do grupo, b) significado e transformação do uso da bicicleta antes e depois da Massa Crítica e do Covid-19 e c) caracterização do movimento Massa Crítica.

3.1 Perfil socioeconômico dos membros do Massa Crítica

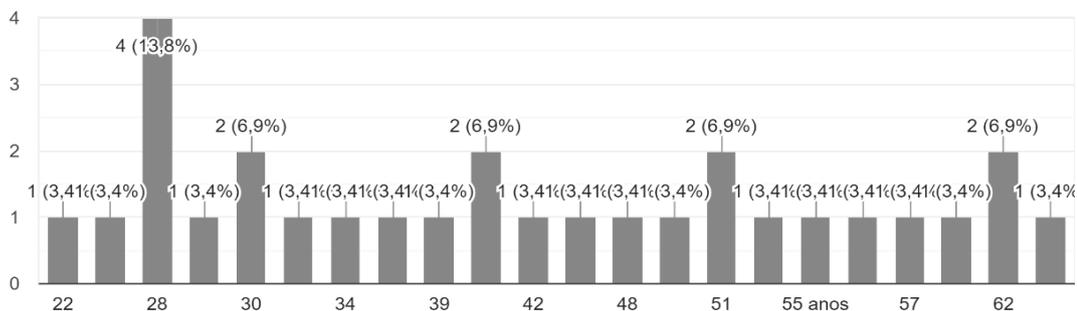
Segundo as respostas obtidas pelos participantes, quanto ao sexo ou gênero, os resultados apresentados foram 15 homens e 14 mulheres. Um participante não respondeu esta pergunta, embora a opção não-binário estivesse disponível. Segundo a amostra na pesquisa, a participação de homens e mulheres é muito semelhante, não parecendo o Massa Crítica um programa exclusivamente voltado para o público masculino.

Quando perguntados sobre a idade, 13,8% dos participantes, quatro pessoas, responderam ter vinte e oito anos. Já 6,9% dos participantes responderem ter trinta e quarenta anos, totalizando duas pessoas para cada idade.

Gráfico 01 - Resultados sobre idade

10. Idade?

29 respostas



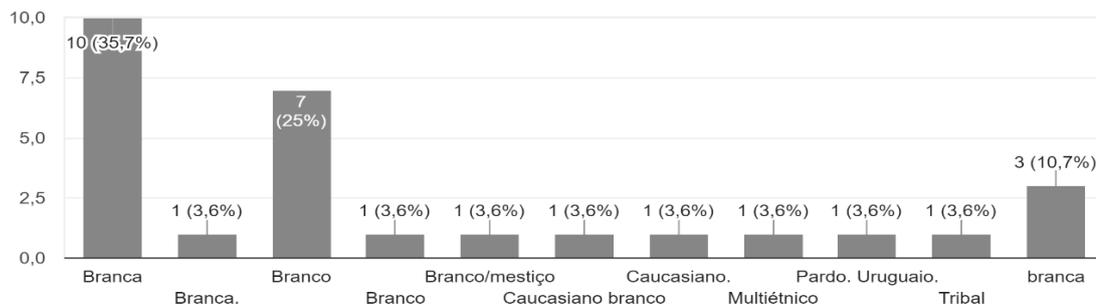
Em relação a idade, os resultados apresentados na pesquisa são bem diversificados. As pessoas que participam da Massa Crítica vão desde jovens adultos da faixa etária dos vinte anos de idade, passando por adultos entre os trinta e cinquenta anos, até pessoas que passam dos sessenta anos de idade. Não é um evento exclusivo para jovens; a participação de pessoas de todas as idades é bem-vinda na Massa Crítica, o que o caracteriza como oportunidade intergeracional.

Quando perguntado aos participantes sobre a cor/raça/grupo étnico deixamos a questão aberta, sem múltipla escolha, para evidenciar como cada pessoa se autoidentifica. No total, com variações na forma de escrita, 25 dos 30 participantes se declararam brancos/caucasianos. Um pardo, um multiétnico, um tribal, e um uruguaio, como mostra o gráfico automaticamente gerado pela plataforma.

Gráfico 02 - Resultados sobre cor/raça/grupo étnico

11. Cor/raça/grupo étnico?

28 respostas



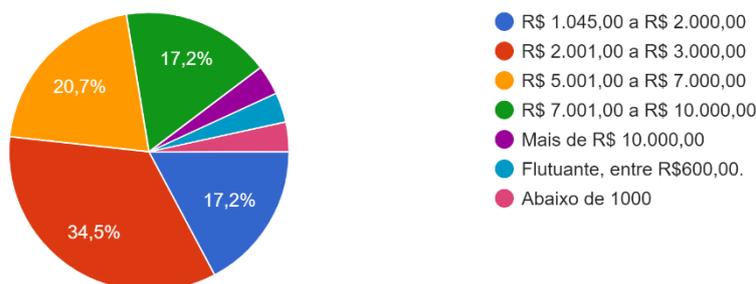
Os resultados da pesquisa revelam, que a predominância de cor/raça/grupo étnico é em maior número da cor branca. Interessante salientar que nenhum dos participantes dessa pesquisa se declarou negro, constatamos com esses dados que a Massa Crítica é frequentada em sua maior parte pela população de cor branca, correspondente a classe mais abastada economicamente no país, o que é confirmado pela questão seguinte.

Ao serem questionados quanto a faixa de rendimento individual mensal 34,5% dos participantes, ou seja, dez pessoas, afirmam estar na faixa de renda entre R\$2.001,00 a R\$3.000,00. 20,7% dos participantes, seis pessoas dizem que sua faixa de renda mensal é de R\$5.001,00 a R\$7.000,00. Já 17,2% dos participantes, cinco pessoas, têm uma faixa de renda mensal de R\$7.001,00 a R\$10.000,00. Importante considerar que perguntamos a faixa de renda individual e não familiar, ou seja, já é altíssima comparada as médias do país. Uma tabela ilustrativa publicada pelo site: <https://thiagorodrigo.com.br/artigo/faixas-salariais-classe-social-abep-ibge/> (acessado em: 29/11/2020) faz uma relação das classes sociais por faixas quantidade de Salário-Mínimo (IBGE) publicada em agosto de 2020: Classe A: R\$ 20.900,01 ou mais; Classe B: R\$ 10.450,01 a R\$ 20.900,00; Classe C: R\$ 4.180,01 a R\$ 10.450,00; Classe D: R\$ 2.090,01 a R\$ 4.180,00; Classe E: Até R\$ 2.090,00.

Gráfico 03 - Resultados sobre rendimento mensal

12. Qual sua faixa de rendimento mensal?

29 respostas



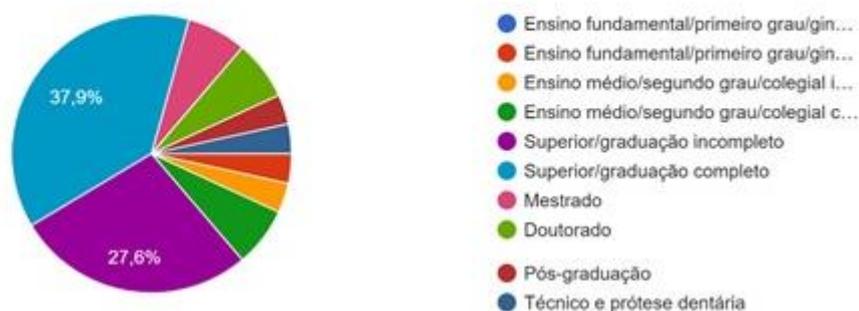
Com estes resultados observamos que uma considerável parcela dos participantes da pesquisa são de classes com renda entre dois a três mil reais mensais e uma parcela menor tem seus ganhos mensais na faixa de cinco a sete mil reais e de sete a dez mil reais. Se estas pessoas vivem com mais uma ou duas com mesma faixa

salarial, já pertenceriam no mínimo à classe B. Ou seja, a amostra desta pesquisa pertence à classe econômica elevada da cidade, se considerado uma maior concentração de pessoas em idade correspondente ao início de carreira (até o princípio dos 30 anos), o que também sinaliza que a escolaridade dos membros do grupo poderia ser alta, conforme o gráfico demonstra:

Gráfico 04 - Resultados sobre grau de escolaridade

13. Qual seu grau de escolaridade?

29 respostas



Finalizando o bloco do perfil socioeconômico dos membros do grupo: 37,9% dos participantes, onze pessoas, responderam que tem ensino superior/graduação completos, enquanto 27,6%, oito pessoas, afirmaram que possuem ensino superior/graduação incompletos. De acordo com os resultados dos pesquisados sobre sua a escolaridade, em sua maior parte possuem um ensino superior/graduação completos, com pouca diferença para os membros que não chegaram a concluir sua graduação. No entanto, o perfil dos pesquisados do movimento Massa Crítica são que possuem um grau de escolaridade em nível superior; em contrapartida, os níveis percentuais dos participantes desta pesquisa que não conseguiram concluir o ensino médio/segundo grau/colegial incompleto, são pouco de mais de 3%, apenas uma pessoa que participou da presente pesquisa.

3.2 Significado e transformação do uso da bicicleta antes e depois da Massa Crítica e do COVID-19

Analisando as respostas dos participantes para o significado e transformação do uso da bicicleta antes e depois da Massa Crítica e do COVID, quando questionados de como/para que você usa a bicicleta, doze pesquisados revelaram que a usam como meio de transporte:

Resposta 26: Uso a bicicleta como meu meio de transporte preferencial para pequenos e médios deslocamentos (Mulher, 39 anos, participa da Massa Crítica desde a primeira edição).

Na pergunta “O que é Massa Crítica”, duas respostas ilustram a maioria, ao relacionar a bicicleta como meio de transporte e sustentabilidade:

Resposta 14: Um movimento pela conscientização do uso da bicicleta como meio de transporte saudável e ecologicamente sustentável. (Mulher, 34 anos, participa de 2 a 3 anos da Massa Crítica).

Resposta 30: Movimento de ciclistas e outras pessoas que acreditam na importância de meios alternativos não poluentes de mobilidade urbana. (Homem, 57 anos, participa da Massa Crítica desde a primeira edição).

Explorando com mais detalhes o conteúdo das respostas dos entrevistados sobre para que utilizam a bicicleta, 7 pessoas afirmam utilizar a bicicleta como forma de lazer e passeios, outras respostas semelhantes citam que a bicicleta é usada tanto como meio de transporte e como para deslocamentos. Os resultados mostram que os pesquisados utilizam a bicicleta como uma ferramenta tanto para momentos de diversão como a prática de esporte e até para o cicloturismo.

A respeito da frequência mensal ou semanal de uso da bicicleta, seja para qual finalidade fosse, onze pesquisados apontaram não ter sofrido nenhuma alteração na frequência em que pedalavam antes de aderir ao Massa Crítica.

Resposta 03: Não mudou. Treino de 3-4 vezes por semana de no mínimo duas horas e deslocamento 3 vezes de uma hora (Mulher, 28 anos, participa mais de 1 ano da Massa Crítica)

Resposta 04: Mesma coisa. A Massa não mudou a frequência com que pedalo (Homem, 55 anos, participa da Massa Crítica desde a primeira edição)

Resposta 08: Acredito que, para mim, a massa critica não tenha afetado a minha frequência de pedal. Minhas influências ao longo da vida são mais relacionadas a trabalho X moradia, e disponibilidade de horário para deslocamento. (E tao importante quanto, quantas lombas tem no meu trajeto, hehe). Mas tento pedalar 3 a 4x na semana. (Mulher, 28 anos, participa mais de 1 ano da Massa Crítica)

De acordo com as repostas, os participantes não mudaram a sua frequência antes e depois de se inserirem ao movimento Massa Crítica, eles afirmam não terem sofrido nenhuma mudança pois já utilizavam a bicicleta para outras atividades como deslocamento casa/trabalho e por ter carinho pela bicicleta. Em relação a atividade física e hábitos saudáveis, vinte pesquisados responderam sim para a utilização da bicicleta dentro do movimento Massa Crítica como porta de entrada para atividade física e hábitos saudáveis. Por outro lado, duas pessoas divergiram dessa linha de pensamento, seguem as respostas:

Resposta 09: Não, a partir do momento em que a massa deixa de ser um pedal/passeio e se torna um protesto, um movimento coletivo. (Homem, 22 anos, participa de 2 a 3 anos da Massa Crítica)

Resposta 24: Não. Como tem pessoas variadas, não é seguro para quem não tem experiência em andar de bicicleta. Para isso tem o bike anjo e pedais como o pedalegre. (Mulher, 40 anos, participa da Massa Crítica desde a primeira edição)

Iniciar novos hábitos nunca foi uma tarefa fácil, pois se trata de sair da zona de conforto e encarar novos desafios pela frente, em qualquer área da vida pessoal e profissional. Grande parte dos pesquisados corroboram que a Massa Crítica serve como porta de entrada para que as pessoas façam uso da bicicleta como ferramenta de atividade física e hábitos de vida mais saudáveis. Alguns dos pesquisados afirmam que pedalar em grupo poder trazer maior segurança para os ciclistas, além de criar novos laços de amizade. Entretanto, há também a ponderação sobre a importância da dimensão política do movimento e seu propósito de manifestação de rua que pode trazer alguma insegurança para os não iniciados.

Sobre adaptação ou substituição da utilização da bicicleta e de atividades físicas durante o distanciamento social causado pelo COVID-19, doze pesquisados afirmaram terem se adaptado ao novo cenário estabelecido, não deixando de se exercitar. Em contrapartida, nove pesquisados responderam não ter conseguido se adaptar e perante a situação imposta pelo COVID-19 interrompendo suas atividades.

Resposta 26: Ao contrário, penso que a chegada do vírus motivou as pessoas que precisam sair de casa a buscarem o meio de transporte mais seguro no que diz respeito à contaminação. A bicicleta passou de meio inseguro (por razões de segurança no trânsito) a meio mais seguro (em razão do vírus). (Mulher, 39 anos, participa da Massa Crítica desde a primeira edição)

Resposta 14: Não estou pedalando e não consegui substituir por nenhuma outra atividade física. (Mulher, 34 anos, participa de 2 a 3 anos da Massa Crítica)

Segundo a maior parte dos pesquisados, suas rotinas de treinos/atividades não sofreram qualquer tipo alteração por conta do distanciamento social, alguns revelaram ter diminuído a frequência, pedalando sozinhos e utilizando máscaras durante as atividades, seguindo as recomendações de segurança. Já outras respostas apontam que pararam de pedalar mesmo sozinhos e não conseguiram substituí-la por outra atividade física, usando a bicicleta para deslocamentos e não para lazer, evitando o transporte público.

3.3 Caracterização do movimento Massa Crítica

O último bloco de perguntas, diz respeito a caracterização do movimento Massa Crítica. Quando questionados o que é a Massa Crítica, 17 pesquisados afirmam que, a Massa Crítica se refere a protestos, manifestações e movimento, voltado ao viés político ativista. Aqui apresento algumas respostas sobre a definição da Massa Crítica:

Resposta 02: Massa crítica é um manifesto criado em São Francisco para a população reivindicar o espaço à bicicleta e outros modais nas ruas da cidade. É um evento que acontece uma vez por mês, geralmente na última sexta-feira. Pessoas ocupam a via inteira pedalando suas bicicletas/patinetes/patins/skates demonstrando que é possível usar esses meios de locomoção em harmonia com a cidade. (Homem, 28 anos, participa de 2 a 3 anos da Massa Crítica).

Resposta 03: Entendo a Massa Crítica como um movimento social que tem como objetivo uma maior compreensão da bicicleta dentro da sociedade, realizando encontros mensais que demarcam a inclusão da bicicleta no trânsito, de forma a ser reconhecida e respeitada como deveria ser. (Mulher, 28 anos, participa mais de 1 ano da Massa Crítica).

Resposta 11: Um movimento de ciclistas, bicicleteiros e demais usuários de transportes alternativos como skate, roler, patins, patinetes que saem as ruas de cidades do Brasil (mundo) inteiro, em marcha lenta, com o intuito de pedir mais respeito e tomar um espaço que tbm é seu nas avenidas. Um modo de exigir nosso espaço, mostrar que não estamos sozinhos além de incentivar pessoas a aderirem a transportes alternativos. (Mulher, 24 anos, participa de 2 a 3 anos da Massa Crítica).

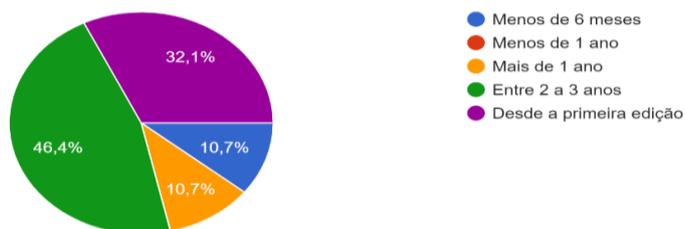
As respostas sintetizam que a Massa Crítica é um movimento autônomo sem lideranças, que busca, através da bicicleta, maior visibilidade e segurança no trânsito das grandes cidades. Acreditam que a Massa Crítica é uma celebração pelo uso da bicicleta, reunindo ciclistas para propagar e divulgar sua utilização como meio de transporte que traz qualidade de vida e não causa danos ao meio ambiente.

Em eventos com a participação volumosa de pessoas como o caso da Massa Crítica, não há como mensurar de maneira precisa o número de participantes no momento do evento. Porém, uma aproximação quanto ao número de pessoas que participam de cada edição fica registrada em páginas de eventos criadas no Facebook. A ideia original da pesquisa seria fazer observação direta nas bicicletadas mensais com o objetivo de observar este número de participantes aproximado e realizar entrevistas com os participantes, mas com o advento da pandemia, isto não foi possível.

Alternativamente, no uso do questionário os pesquisados responderam há quanto tempo participam da Massa Crítica. 46,4%, treze pessoas, afirmam que participam entre 2 a 3 anos da Massa Crítica e 32,1%, nove pessoas, responderam que participam desde sua primeira edição na cidade de Porto Alegre.

Gráfico 05 - Resultados de quanto tempo participa da Massa Crítica

02. Há quanto tempo você participa da Massa Crítica?
28 respostas



De acordo com os resultados apresentados, quase metade dos pesquisados afirmam participar da Massa Crítica desde sua primeira edição, na cidade de Porto Alegre. Outro fato é que não foram encontrados registros ou documentos oficiais que comprovem a data exata que o Movimento deu início às suas atividades na cidade de Porto Alegre.

Sobre a maneira que conheceu a Massa Crítica 55,2%, dezesseis pessoas em trinta, afirmam que conheceram a Massa Crítica por intermédio de amigos. Já 31%, nove pessoas, responderam que seu primeiro contato foi através das redes sociais.

Gráfico 06 - Resultados sobre como conheceu a Massa Crítica

03. Como você conheceu a Massa Crítica?
29 respostas



A rede social mais usada para a divulgação do movimento Massa Crítica é o Facebook, a Massa Crítica de Porto Alegre não possui conta no Instagram, apenas há registro de atividades a Massa Crítica da cidade de São Paulo. As redes sociais servem como principal meio de comunicação entre os participantes, além de trocar informações sobre o local de encontro, data e horários dos eventos, e para que os participantes dos eventos criem uma interação maior entre si.

Sobre as motivações de participar da Massa Crítica, nove pessoas afirmam participar por maior respeito no trânsito envolvendo ciclistas e motoristas nas vias públicas. Enquanto seis pessoas apontam que suas motivações têm a ver com a maior segurança sentida ao pedalar com uma ou mais pessoas que compartilhem dos mesmos ideais, além de se sentirem mais seguros ao andarem por vias mais movimentadas.

Resposta 08: Fazer parte da crítica e apoio à visibilidade do direito de pedalar. Para que possamos transitar sem medo de retaliações por parte dos veículos maiores. (Mulher, 28 anos, participa mais de 1 ano da Massa Crítica)

Resposta 01: A ideia de pedalar em grandes grupos por um bem maior! (Mulher, 30 anos, participa da Massa Crítica desde a primeira edição)

Os trechos de respostas expostos, revelam, mais uma vez, o uso da bicicleta como meio de transporte alternativo e sustentável. A partir de todos esses elementos reunidos, é possível perceber algumas diferenças entre os participantes envolvidos.

Como aponta Velozo (2010), o uso da bicicleta está longe de ser consumado pela classe alta da sociedade, por outro lado, a utilização da bicicleta pelas classes menos abastadas é muito maior como meio de transporte. Ou seja, ele aponta que pessoas de classes mais privilegiadas fazem uso da bicicleta em momentos em que estão desconectados de suas vidas cotidianas ou atividades profissionais, diferentemente da população de classes menos privilegiadas, que utilizam a bicicleta como instrumento de atividade de vida diária, como meio de transporte e também como instrumento de trabalho. Entre os jovens, Velozo (2010) acredita que o tipo de bicicleta que eles utilizam apresentam distinção entre classes sociais.

Para o Ministério das Cidades (2007), a bicicleta é incentivada ao redor do mundo para conscientizar a população para os cuidados ambientais do planeta, sendo um transporte econômico e não poluente, também uma ferramenta flexível pelos trajetos e mais saudável para o praticante. Assim, se torna um meio de transporte alternativo para aqueles não desejam mais enfrentar qualquer deslocamento em um carro, moto, transporte coletivo ou transporte via aplicativo. Em outro trecho da entrevista publicada pelo Jornal da Universidade, Chris Carlsson faz uma declaração sobre acreditar nas bicicletas como meio de transformação social: “Com certeza, mas somente se os ciclistas se engajarem em políticas e estiverem dispostos a repensar seu jeito de viver.” (CAVALCANTI; DAVID; KOCHHANN, 2011 p.1).

Uma das ideias do movimento Massa Crítica é que a população adote mais constantemente os meios de transporte movidos a propulsão humana, como é o caso das bicicletas, o que pode ser atribuído a outros veículos também, dessa forma os danos causados ao ambiente seriam menores, além de melhorar o trânsito, com a diminuição da circulação de carros e menos emissão de poluição. Assim, as pessoas estariam se movimentando mais, além dos benefícios ligados a saúde, existindo também o importante “cuidado com o meio ambiente, visto que o uso da bicicleta é compreendido como um hábito ecologicamente correto, por não ser poluente e não consumir combustíveis” (PACHECO; VELOZO, 2017 p.9).

Pretende-se com a inclusão da bicicleta ultrapassar barreiras do ponto de vista social, isto é, olhar para este meio de transporte como um recurso necessário para a mobilidade urbana sustentável e como um meio

democrático de oferta de transporte urbano a toda a população. Desta forma, incluem-se as pessoas socialmente excluídas e concedem-se os direitos de cidadania a um maior número de habitantes, deixando para trás a ideia de um meio apenas utilizado em atividades de lazer. (CASTRO; BARBOSA; OLIVEIRA 2013 p.3)

A partir das respostas coletadas, os entrevistados afirmam que a prática da bicicletada em grupo traz maior segurança, proteção em meio ao trânsito e interação social com mais pessoas sobre ciclismo, além de desenvolver a cultura da bicicleta dentro mobilidade urbana, assim como desenvolver o cicloturismo. E também há a bicicletada *ghost bike*, na qual é prestada uma homenagem específica a uma vítima de violência no trânsito, trazendo maior visibilidade ao ciclista no meio de vias com grande fluxo de veículos e a luta por mais respeito, conscientização e paz no trânsito.

Em uma entrevista publicada pelo Jornal da Universidade/UFRGS, na edição de agosto de 2011, Chris Carlsson revela as vantagens de optar pela bicicleta como meio de transporte: “Saúde, melhor coesão social com o mundo que circundante, melhor compreensão da realidade, mais interação com os sistemas ecológicos e naturais, menos tempo perdido trabalhando para pagar um carro, mais tempo para aproveitar a vida.” (CAVALCANTI; DAVID; KOCHHANN, 2011 p.1).

Nos dias atuais, a velocidade que as nossas vidas e atividades profissionais tomaram consome boa parte do nosso tempo e energia. Uma alternativa de atividade de lazer é andar de bicicleta. Chris Carlsson conta a partir de sua ótica como a Massa Crítica permanece em funcionamento até hoje.

O principal é ter prazer no que se está fazendo. Aproveitar que está andando de bicicleta e chamar os amigos. Não se pode pensar que o movimento é feito para protestar, mas sim trazer as pessoas para se conhecerem, para realizar uma atividade que te proporcione prazer. Hoje o que se vê muito é a falta de comunicação, você não conhece o seu vizinho e as pessoas em geral. Esse pode ser o espaço para essa conversa. Quando a gente vê que mais pessoas estão aderindo, é mais uma etapa que está se vencendo. (GUSTAFSON, 2012 p.1)

Entre suas principais características, a bicicleta é um veículo muito versátil, ágil e rápido, ao mesmo tempo torna-se um equipamento para que as pessoas possam desfrutar e utiliza-la na “prática do lazer, pois para além da apropriação utilitária da bicicleta, como transporte e trabalho, vislumbra-se a sua vinculação à esfera do lazer” (PACHECO; VELOZO, 2017 p.9), não emitindo de poluentes para o ambiente, bem como fazendo com que as pessoas que mantenham uma prática regular mantenha seu sistema imunológico fortalecido.

Schwartz (2002) *apud* Tahara e Carnicelli Filho (2009), salientam a necessidade de os indivíduos terem participação efetiva em atividades significativas ligadas ao âmbito do lazer, o qual, por algumas de suas características, como liberdade, prazer, ludicidade, torna-se importante elemento na promoção da maximização da alegria no viver e tem direta intervenção na qualidade existencial.

4 CONCLUSÃO

Após concluir a pesquisa, de posse dos dados obtidos e devidamente verificados, resalto os seguintes pontos com maior destaque neste trabalho. A participação de homens e mulheres na Massa Crítica é numericamente muito próxima, expondo um movimento que acolhe homens e mulheres de forma igualitária, prezando acima de tudo pelo respeito com todos os participantes. É um evento frequentado por pessoas das mais variáveis faixas etárias, passando por jovens adultos até pessoas idosas, o que pode caracterizar intergeracionalidade. Entretanto, há um corte claro de classe ou estrato socioeconômico. Em sua maior parte dos pesquisados são de cor branca, com rendimento mensal que varia de seiscentos até dez mil reais, com ensino superior/graduação completos.

Os pesquisados afirmam usar a bicicleta como meio de transporte e que sua frequência de pedaladas de antes da Massa Crítica não foi alterada. Apontam ainda que a bicicleta dentro do Movimento Massa Crítica é uma porta de entrada para atividades físicas e hábitos saudáveis, se adaptando ao novo cenário causado pela COVID-19. Acreditam que a Massa Crítica se refere a protestos, manifestações e movimento político ativista. A maior parte dos pesquisados participa da Massa Crítica há cerca de 2 a 3 anos na cidade de Porto Alegre, tendo seu primeiro contato com a Massa Crítica por meio de amigos e sua principal motivação para participar é reivindicar por maior respeito nas vias públicas envolvendo ciclistas e motoristas.

As limitações encontradas para a realização desta pesquisa foram não ter tido a possibilidade de observar, interagir e participar com os membros da Massa Crítica nas bicicletadas da cidade Porto Alegre. A pandemia ocasionada pela COVID-19 prejudicou o trabalho de campo previsto para a pesquisa, impedindo a participação em eventos da Massa Crítica (os quais foram interrompidos pelo mesmo motivo de emergência em saúde) para ter uma visão próxima de como é a mobilização e a atmosfera que eventos

dessa natureza produzem em seus participantes. Desta forma, o único meio encontrado para fazer o levantamento dos dados, foi o questionário online. Para futuros trabalhos sobre a Massa Crítica, é muito importante poder participar de um evento e interagir com os participantes, além de alcançar maior número de respondentes do questionário, visto os números de seguidores do perfil e membros dos grupos nas redes sociais.

REFERÊNCIAS

ALVES CARNEIRO, Thiago Rodrigo. Faixas Salariais x Classe Social – Qual a sua classe social? São Paulo, 4 de agosto de 2020 Disponível em: <https://thiagorodrigo.com.br/artigo/faixas-salariais-classe-social-abep-ibge/> (Acessado em: 29/11/2020)

BARDIN, L. Análise de Conteúdo: Lisboa: Edições 70, 2019

CASTRO, Catarina Miranda Sampaio e; BARBOSA, Heloisa Maria; OLIVEIRA, Leise Kelli de. Análise do potencial de integração da bicicleta com o transporte coletivo em Belo Horizonte. **Journal Of Transport Literature**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 146-170, abr. 2013.

CAVALCANTI, Maria Fernanda; DAVID, Daiane de; KOCHHANN, Luiz Eduardo. Entrevista: Chris Carlsson, precursor do Massa Crítica: mobilidade urbana sustentável. **The City Fix Brasil**, Porto Alegre, p. 1-1, ago. 2011. Disponível em: <https://www.thecityfixbrasil.org/2011/09/27/entrevista-chris-carlsson/>. Acesso em: 02 nov. 2020.

DE OLIVEIRA, Danielle Soares Pires. Um carro a menos: análise sobre a atuação do movimento cicloativista na disputa sobre a política de mobilidade urbana de Porto Alegre. **Idéias**, Campinas, v9 ed. 1, p17-42, 16 maio 2018. DOI <https://doi.org/10.20396/ideias.v9i1.8652475>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ideias/article/view/8652475>. Acesso em: 27 jun. 2020.

GUSTAFSON, JESSICA. ‘Massa Crítica não surgiu para protestar’, aponta o idealizador do grupo. **Jornal do Comércio**. Porto Alegre, p. 1-1. 24 fev. 2012. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/site/noticia.php?codn=87254>. Acesso em: 31/03/2020

MINISTÉRIO DAS CIDADES (2007) Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades, Coleção Bicicleta Brasil, Caderno de referência para elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades. Brasília: Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana

OLIVEIRA, Raquel Valente de; RIBAS, João Francisco Magno; DARONCO, Luciane Sanchotene Etchepare. A manifestação de emoções em jogos informais e formais de voleibol no contexto escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 29, n. 52, p. 211-230, set. 2017. Disponível e acesso em 23/05/2020:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n52p211/35040>.

PACHECO, Carla Vanessa; VELOZO, Emerson Luís. A bicicleta e o ciclismo na literatura científica brasileira e suas relações com a educação do corpo. **Revista Espacios**, Caracas, v. 38, n. 1, p. 16-28, 2017.

SILVA, Renata Signoretti da; **Formas contemporâneas de ativismo político: Etnografia do movimento Massa Crítica**. 2011. 64 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Sociais, Departamento de Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/56443>. Acesso em: 15 abr. 2020.

TAHARA, Alexander Klein; CARNICELLI FILHO, Sandro. Atividades físicas de aventura na natureza (AFAN) e academias de ginástica: motivos de aderência e benefícios advindos da prática. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 187-208, 28 jul. 2009.

VELOZO, Emerson Luiz. CICLISMO E CULTURA: ANOTAÇÕES SOBRE OS USOS DA BICICLETA. **Anais do V Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte.**, Itajaí, v. 1, n. 1, p. 1-6, set. 2010. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/sulbrasileiro/vcsbce/paper/viewFile/1920/1021>. Acesso em: 01 jun. 2020.

ANEXO

ANEXO 1: RESPOSTAS COLETA DE DADOS QUESTÕES DISSERTATIVAS

01. O que é Massa Crítica?

Respostas Mulheres

Respostas Homens

Respostas Em Branco (03)

Resposta 17

Resposta 20

Resposta 23

GRUPOS DE RESPOSTAS

Respostas Semelhantes Protestos/Manifestação/Movimento: (17)

Resposta 01

E um passeio que tem um propósito de protestos, e de mostrar para as pessoas que a bicicleta pode ser sim um meio de transporte!

Resposta 02

Massa crítica é um manifesto criado em São Francisco para a população reivindicar o espaço à bicicleta e outros modais nas ruas da cidade. É um evento que acontece uma vez por mês, geralmente na última sexta-feira. Pessoas ocupam a via inteira pedalando suas bicicletas/patinetes/patins/skates demonstrando que é possível usar esses meios de locomoção em harmonia com a cidade.

Resposta 03

Entendo a Massa Crítica como um movimento social que tem como objetivo uma maior compreensão da bicicleta dentro da sociedade, realizando encontros mensais que demarcam a inclusão da bicicleta no trânsito, de forma a ser reconhecida e respeitada como deveria ser.

Resposta 05

Movimento de conscientização do uso da bicicleta

Resposta 06

Um movimento que visa conscientizar a população sobre o uso das bicicletas.

Resposta 07

É um movimento para dar visibilidade à bicicleta e, principalmente, mostrar que nós ciclistas existimos e temos o direito de ocupar espaço na rua e que queremos respeito.

Resposta 08

É um protesto de ciclistas, que visa reivindicar o espaço legal e social do ciclista e da bicicleta como meio de transporte.

Resposta 09

Uma forma de protesto e de valorização do ciclista urbano ao esportista. Protesto em prol do respeito e visibilidade nas ruas, para que haja reconhecimento do ciclista como ocupador da via onde se encontra pedalando e assim, reduzir os acidentes com ciclistas.

Resposta 11

Um movimento de ciclistas, bicicleteiros e demais usuários de transportes alternativos como skate, roler, patins, patinetes que saem as ruas de cidades do Brasil (mundo) inteiro, em marcha lenta, com o intuito de pedir mais respeito e tomar um espaço que tbm é seu nas avenidas. Um modo de exigir nosso espaço, mostrar que não estamos sozinhos além de incentivar pessoas a aderirem a transportes alternativos.

Resposta 12

Uma manifestação

Resposta 14

Um movimento pela conscientização do uso da bicicleta como meio de transporte saudável e ecologicamente sustentável.

Resposta 21

Movimento autônomo, sem a presença de lideranças

Resposta 25

Movimento ciclistas engajada questões diversas.

Resposta 27

Movimento voluntário que busca conquistar espaço para a bicicleta como meio de transporte.

Resposta 28

Movimento que mostra a importância de nos movimentarmos para as pessoas melhorarem a sua qualidade de vida de bicicleta.

Resposta 29

É um movimento para dar visibilidade ao ciclista no trânsito nas cidades.

Resposta 30

Movimento de ciclistas e outras pessoas que acreditam na importância de meios alternativos não poluentes de mobilidade urbana.

Respostas Semelhantes Ocupação de espaço: (01)

Resposta 04

Ocupação de espaço.

Respostas Semelhante Grupo/Reunião: (03)

Resposta 10

Um grupo que luta por espaço e sobrevivência no trânsito.

Resposta 13

Um grupo de ciclistas que lutam por espaço nas ruas

Resposta 15

Uma reunião de ciclistas movidos por uma paixão alertando para uso da bike como transporte nas cidades

Respostas Semelhante Celebração: (01)

Resposta 16

Celebração pelo Uso da Bicicleta

Respostas Semelhante Evento: (01)

Resposta 18

Evento em defesa dos direitos dos ciclistas urbanos e esportistas de mais segurança no trânsito /tráfego e criação de infraestrutura viária.

Respostas Semelhante Andar/Pedalar: (02)

Resposta 22

Andar de bicicleta

Resposta 24

Uma pedalada que busca visibilidade ao uso de bicicleta como modal de transporte e seus direitos.

Respostas Semelhante Massa Crítica: (01)

Resposta 19

Massa críticas

Respostas Semelhante Ativismo: (01)

Resposta 26

A Massa crítica é um tipo de ativismo em prol da bicicleta como meio de transporte que acontece toda última sexta-feira do mês em vários lugares. Ela existe para que os ciclistas tomem as ruas uma hora ou duas por mês da mesma forma como os motoristas de veículos a base de motor fazem nos outros dias e horas do mês.

04. Como/para que você usa a bicicleta?

Respostas Mulheres

Respostas Homens

Respostas Em Branco (02)

Resposta 17

Resposta 20

GRUPOS DE RESPOSTAS

Respostas Semelhantes Passeio E Lazer: (7)

Resposta 01

No momento para passeio

Resposta 02

Primeiramente esporte, depois meio de locomoção e lazer às vezes.

Resposta 04

Passeio, lazer, transporte, qualidade de vida

Resposta 07

Lazer e para me locomover na cidade

Resposta 10

Esporte, transporte, lazer.

Resposta 11

Transporte, lazer, esporte

Resposta 14

Transporte e lazer

Respostas Semelhantes Transporte: (12)

Resposta 03

Meio de transporte e treino para competições

Resposta 06

Meio de transporte e lazer.

Resposta 08

Transporte diário e lazer.

Resposta 12

Meio de transporte e estilo de vida.

Resposta 16

Para ir trabalhar, para lazer, e já usei p viajar

Resposta 18

Tudo, locomoção

Resposta 19

Andar

Resposta 24

Deslocamento

Resposta 26

Uso a bicicleta como meu meio de transporte preferencial para pequenos e médios deslocamentos

Resposta 27

Para trabalho e lazer

Resposta 29

Parabme deslocarbao trabalho e para lazer.

Resposta 30

Deslocamentos curtos(trabalho) ou longos (lazer) nos finais de semana.

Respostas Semelhante Esporte E Competição: (2)

Resposta 09

Para competir e também urbana.

Resposta 23

Para esporte, mas esporadicamente

Respostas Semelhante Cicloturismo: (3)

Resposta 13

Cicloturismo

Resposta 21

Esporte e cicloturismo

Respostas Semelhante Amigos: (1)

Resposta 15

Para encontrar outros amigos que pedalam

Respostas Semelhante Condicionamento Físico: (1)

Resposta 25

Lazer e condicionamento físico

Respostas Semelhante Não Tem Bicicleta: (2)

Resposta 28

Não Tenho

Resposta 22

Não

05. Quais foram suas motivações para participar da Massa Crítica?

Respostas Mulheres

Respostas Homens

Respostas Em Branco (02)

Resposta 17

Resposta 20

GRUPOS DE RESPOSTAS**Respostas Semelhantes Grupos/Segurança: (06)**

Resposta 01

A ideia de pedalar em grandes grupos por um bem maior!

Resposta 13

Andar com segurança pelas ruas

Resposta 15

Um pedal de diversão pra encontrar amigos conscientizar as pessoas pelo uso da bicicleta

Resposta 16

Transformar a cidade num ambiente mais saudável, mais inclusivo, divulgar o uso da bike, de conhecer pessoas com mesmo ideal

Resposta 25

Interação social.

Resposta 27

Conquistar espaço seguro na via pública.

Respostas Semelhantes Ghost Bike: (02)

Resposta 07

Eu participei uma vez apenas na Ghost Bike da Saliba. Foi uma forma de homenagear ela e de protestar por mais respeito e direito à vida.

Resposta 11

A motivação inicial foram os amigos de uma menina que foi assassinada atropelada enquanto andava de bicicleta (ghost bike) e a necessidade de ir para as ruas pedir mais respeito.

Respostas Semelhante Respeito No Trânsito: (09)

Resposta 03

Necessidade de demarcar espaço no trânsito

Resposta 06

A causa ser justa

Resposta 08

Fazer parte da crítica e apoio à visibilidade do direito de pedalar. Para que possamos transitar sem medo de retaliações por parte dos veículos maiores.

Resposta 09

Protestar pela maior visibilidade do ciclista.

Resposta 12

Querer mais respeito no trânsito para quem anda de bicicleta

Resposta 14

Protestar por mais respeito ao ciclista no trânsito.

Resposta 18

Reivindicação da bicicleta como meio de transporte a ser respeitado pela cultura automotriz e reivindicar mortes "acidentais" de ciclistas.

Resposta 24

Visibilidade do modal

Resposta 29

Acho importante buscar o espaço da bicicleta no trânsito nas cidades.

Respostas Semelhante Cultura Informação: (03)

Resposta 02

Conhecer a cultura de mobilidade urbana das pessoas que usam a bicicleta como meio de transporte.

Resposta 26

Quando iniciamos, muito poucas pessoas de classe média utilizavam a bicicleta como meio de transporte. Ela era vista como opção de lazer ou como o recurso de quem não tinha meios para ter um carro. A ideia era dar visibilidade à bicicleta e atrair mais pessoas, inclusive a proposta era convidar os motoristas para participarem das edições seguintes, para experimentarem ao menos um dia no mês irem ao trabalho de bicicleta e se juntar à massa crítica no fim do expediente.

Resposta 28

Li a reportagem através deste trabalho e me interessei.

Respostas Semelhante Bicicleta: (03)

Resposta 05

Bicicleta

Resposta 21

Incentivar o uso da bicicleta no modal de transporte

Resposta 30

Importância de desenvolver protagonismo político através da bicicleta

Respostas Semelhante Outros: (05)

Resposta 04

Em busca de um mundo melhor

Resposta 10

Lazer

Resposta 19

Convites

Resposta 22

Não sei andar

Resposta 23

Não participo, só conheço.

06. Com qual frequência pedalava antes da Massa Crítica? E depois? Quanto tempo por vez? (semanal ou mensal)

Respostas Mulheres

Respostas Homens

Respostas Em Branco (03)

Resposta 17

Resposta 20

Resposta 23

GRUPOS DE RESPOSTAS

Respostas Semelhantes NÃO MUDOU: (11)

Resposta 01

Sempre pedalei bastante, quanto a isso não mudou nada!

Resposta 03

Não mudou. Treino de 3-4vezes por semana de no mínimo duas horas e deslocamento 3vezes de uma hora

Resposta 04

Mesma coisa. A Massa não mudou a frequência com que pedalo

Resposta 05

Não mudou, meu amor pela bike não é motivado por movimentos. Mas uso direto

Resposta 08

Acredito que, para mim, a massa crítica não tenha afetado a minha frequência de pedal. Minhas influências ao longo da vida são mais relacionadas a trabalho X moradia, e disponibilidade de horário para deslocamento. (E tão importante quanto, quantas lombas tem no meu trajeto hehe) Mas tento pedalar 3 a 4x na semana.

Resposta 09

A mesma quantidade, não interfere.

Resposta 10

Em média 2 a 3 vezes por semana, após não mudou.

Resposta 11

A massa crítica em si não mudou. Por usar MT para transporte perco as contas mas pelo Strava dava uns 700km por mês

Resposta 15

A mesma

Resposta 22

Não

Resposta 30

3 ou 4 vezes por semana. A participação no massa não alterou essa frequência

Respostas Semelhantes Mais de 3x por semana: (07)

Resposta 02

Antes 3x na semana. Depois aumentei (não só pela massa crítica). Quando trabalhei de ciclomensageiro 7h, já nos treinos geralmente de 3:30h até 4:20h.

Resposta 06

Três a quatro vezes por semana. Cada pedalada em torno de duas horas.

Resposta 07

Antes eu pedalava umas 4 vezes por semana e depois quase todo o dia.

Resposta 14

Três vezes por semana, no mínimo.

Resposta 21

Antes: 5 x/semana

Resposta 25

Antes diário... atualmente 3 a 4 vezes na semana.

Resposta 26

Passei a usar mais a bicicleta depois da Massa. (Em algum lugar do instrumento, devo dizer e adianto agora por precaução que já faz bastante tempo que não tenho participado da Massa.) E sigo usando a bicicleta quase que diariamente.

Respostas Semelhante Todos Os Dias: (05)

Resposta 12

Todos os dias

Resposta 18

Antes, diariamente, depois diariamente. Mínimo 15, minutos máximo 4 dias.

Resposta 24

Todos os dias

Resposta 27

Uso quase diariamente.

Resposta 29

Pedalo todos os dias (antes da pandemia).

Respostas Semelhante Até 2 x Por Semana: (02)

Resposta 16

Pedalava 2 x/ semana, depois aumentou. Atualmente menos

Resposta 19

2

Respostas Semelhante Outras: (02)

Resposta 13

À noite nunca

Resposta 28

Ainda não pedalo, mas fiquei interessada no Movimento Massa Critica

07. Você acredita que a Massa Crítica, é uma porta de entrada, para que as pessoas utilizem a bicicleta como uma ferramenta de atividade física e hábitos de vida mais saudáveis? Poderia dar exemplos?

Respostas Mulheres

Respostas Homens

Respostas Em Branco (02)

Resposta 17

Resposta 20

GRUPOS DE RESPOSTAS

Respostas Semelhantes SIM: (20)

Resposta 01

Sim acredito, quem é de fora vê pessoas de várias idades pedalando em vários ritmos e andando vários quilômetros dando risada sem sentir a distância , logo de torta atrativo para o dia a dia!

Resposta 02

Certamente. Na massa crítica a pessoa pode descobrir o ciclismo e suas vertentes e acabar se identificando com os grupos. Ex: uma pessoa que nunca pedalou na rua

antes, ser convidado por um amigo que até emprestou a bicicleta e depois essa mesma pessoa acaba iniciando em pedais noturnos, participando de grupos de passeio ou treino, adquirindo uma bicicleta boa, aprendendo sobre mecânica básica, até se tornar uma pessoa com autonomia para pedalar sozinho e por fim ser uma célula que está fazendo do ciclismo a Nova Ordem mundial.

Resposta 03

Acredito que sim pelo fato de tornarmos vistos quando saímos em grande número de ciclistas. Mas não vejo como estímulo para a saúde, mas sim para deslocamentos.

Resposta 04

Sim, vi muitos exemplos

Resposta 05

Com certeza, assim como outros grupos da cidade, ajudam as pessoas a perderem o medo de se locomoverem nas vias

Resposta 06

Sim. Muitas pessoas tem medo de andar e o massa propícia um ambiente seguro para iniciantes ter mais confiança.

Resposta 07

Eu acredito que sim, não só a Massa Crítica, mas grupos em geral de pedal, porque promovem saúde e para quem está começando é muito importante se sentir seguro pedalando em grupo, além das amizades que nascem nesses grupos.

Resposta 10

Sim, quanto mais bicicletas na rua, maior incentivo às pessoas vão ter a sair de casa para pedalar.

Resposta 11

Acho que sim porquê tu vê muitas pessoas pedalando a noite. Tu te sente encorajado, conhece pessoas que te chamam para pedalar e aos poucos vai pegando gosto

Resposta 12

A massa ajuda muito, pois as pessoas andam juntas

Resposta 13

Sim...podem se encorajar a andar em grupos e à noite

Resposta 14

Sim. Os percursos tão curtos e são executados de maneira que pessoas sem condicionamento físico possam participar.

Resposta 15

Pode ser

Resposta 19

Sim, ajuda para a saúde

Resposta 23

Sim.

Resposta 25

Sim. Interagindo você adquire conhecimentos e se motiva a praticar a atividade. Ex: Eventos...

Resposta 27

Sim, pois, promove o respeito e integração entre as diferentes opções de transporte.

Resposta 28

Com certeza. Exemplo eu mesma, me despertou interesse de participar e vou convidar meu esposo. Pois é saudável e divertido. Vai fazer bem para o corpo e mente.

Resposta 29

Sim. Porque a pessoa começa a se sentir mais segura em pedalar na cidade.

Resposta 30

Sim. Há muitas pessoas que se sentem seguras de iniciar pedalandando com um grupo grande e, depois, desenvolvem alguma rotina mais pessoal

Respostas Semelhantes NÃO: (02)

Resposta 09

Não, a partir do momento em que a massa deixa de ser um pedal/passeio e se torna um protesto, um movimento coletivo.

Resposta 24

Não. Como tem pessoas variadas, não é seguro para quem não tem experiência em andar de bicicleta. Para isso tem o bike anjo e pedais como o pedalegre.

Respostas Semelhante Ciclismo Grupo Segurança: (02)

Resposta 08

Acredito que quem vá à massa crítica já tenha alguma relação com o ciclismo. Mas, que para algumas pessoas, por ser um passeio em grupo, algumas pessoas podem através de amizades e trocas de experiências aprofundar a sua relação com a bicicleta e outros usos.

Resposta 16

Acredito q a MC de mais segurança para pessoas pedalarem nas ruas e se sentirem fazendo parte do trânsito

Respostas Semelhante Incentivo Pela Bicicleta Fases Distintas: (04)

Resposta 18

Eu me descobri com 42 anos fumante de 15 anos seguidos com ataque de ansiedade e colesterol alto. Na necessidade de parar de fumar e lidar com o aumento da ansiedade decorrente da abstinência a experiência anterior com a bicicleta deu a resposta.

Resposta 21

Creio que são coisas diferentes. Na massa crítica, majoritariamente o público presente já são de ciclistas e buscam incentivar o uso da bicicleta como modal de transporte e não apenas como de lazer

Resposta 22

Pessoas andam mais rápido do trânsito

Resposta 26

A Massa Crítica em Porto Alegre já passou por várias fases. Acredito que, em algumas delas, isso aconteceu. Mas não sei dizer que segue acontecendo.

08. Com o distanciamento social causado pelo COVID-19, como foi para você este período sem poder andar de bicicleta? Fez alguma adaptação ou buscou alguma alternativa para substituir esta atividade?

Respostas Mulheres

Respostas Homens

Respostas Em Branco (02)

Resposta 17

Resposta 20

GRUPOS DE RESPOSTAS

Respostas Semelhantes Se Adaptou Não Parou De Se Exercitar: (12)

Resposta 01

Sim, me exercitei em casa!

Resposta 02

Treinos seguiram normais pois é altamente recomendado treinar sozinho, entretanto adicionei treinos indoor no rolo (em casa).

Resposta 03

Não parei de pedalar

Resposta 05

Diminui a intensidade, mas não parei, tenho girado sozinho e de máscara, e consegui um rolo

Resposta 08

Não tive que adaptar minha atividade. Pois ultimamente estou utilizando somente para transporte para o trabalho.

Resposta 10

Treino indoor e saídas sozinho.

Resposta 11

Me mantenho ativo e treinando na academia ou em casa. Mas o pedal faz muita falta

Resposta 15

Sim

Resposta 19

Caminhar

Resposta 25

Diminui, mas não parei. No máximo pedalo acompanhado de minha parceira.

Resposta 26

Ao contrário, penso que a chegada do vírus motivou as pessoas que precisam sair de casa a buscarem o meio de transporte mais seguro no que diz respeito à contaminação. A bicicleta passou de meio inseguro (por razões de segurança no trânsito) a meio mais seguro (em razão do vírus).

Resposta 27

Não parei de andar de bicicleta, somente integrei os cuidados necessário para evitar o Covid 19.

Respostas Semelhantes Não Se Adaptou Parou De Se Exercitar: (09)

Resposta 14

Não estou pedalando e não consegui substituir por nenhuma outra atividade física.

Resposta 16

Não

Resposta 21

Abandonei o uso da bicicleta

Resposta 22

Não

Resposta 23

Estou sem praticar esportes

Resposta 24

Não

Resposta 28

Não pratico ainda.

Resposta 29

Estou sentindo falta. Às vezes, no fim-de-semana vou dar uma volta na Orla do Guaíba.

Resposta 30

Parado total. Sentindo falta. Tentei comprar um rolo de treinamento, mas não tive grana

Respostas Semelhante Uso Da Bicicleta: (04)

Resposta 04

Eu tenho usado como meio de transporte para evitar transporte público.

Resposta 07

Senti uma grande diferença, principalmente, porque ia todo o dia para o trabalho. Agora, só eventualmente, pedalo por lazer. Até tenho bicicleta ergonômica em casa, mas não é a mesma coisa.

Resposta 12

Eu uso a bike como meio de transporte, então sempre usei, não deixei de usar.

Resposta 18

Terrível, ainda uso a bicicleta para pagar contas e comprar mantimentos. Sempre de máscara e administrando o horário é percurso.

Respostas Semelhante Outros: (03)

Resposta 06

Não tenho como responder. Minha bicicleta está com problemas.

Resposta 09

Horrível, procurei por rolos e outros equipamentos, para poder não sair de casa.

Resposta 13

Faço pequenos grupos